

ANO XXI – Nº 114  
NOV/DEZ DE 2003SEDE PRÓPRIA: PRAÇA DA SÉ, 371, 10º ANDAR - CEP 01001-901 - SÃO PAULO/SP  
TELEFONE/FAX: 3292-5500 (SISTEMA SEQUENCIAL) - HOME PAGE: www.aprofem.com.br

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

## EDITORIAL

## Que 2004 seja melhor ...

O ano que ora se finda foi pleno de surpresas e desafios para a população brasileira e, em especial, para os servidores municipais de São Paulo.

Em São Paulo, o prejuízo ao conjunto dos servidores municipais só não foi maior graças à resistência do conjunto das entidades sindicais, coordenadas pela APROFEM, que resistiram bravamente (ainda que com algumas defecções) às investidas do Governo Municipal, desejo de legitimar muitas medidas contrárias aos interesses da categoria: parcos salários, quase nenhum reajuste, alterações na legislação de conseqüências imprevisíveis, tudo ao som do insistente discurso da inexistência de recursos para honrar a prometida valorização dos servidores.

Paradoxalmente, assistiu-se a uma verdadeira "chuva" de criação de cargos, gastos incompreensíveis com a propaganda oficial e com a construção e equipamento dos Centros Educacionais Unificados (CEUs), dentre outros.

O Brasil iniciou sua caminhada com um novo governo federal democraticamente eleito, liderado pelo pre-

sidente Lula. Lá, como cá, a população e os servidores nunca tiveram tanta esperança de redenção de suas dificuldades e percalços. E o que contabilizamos até agora, pasmos, durante a 22ª viagem ao exterior do sr. Presidente, além da danosa Reforma da Previdência (só aprovada com a utilização dos mesmos mecanismos de cooptação de parlamentares ditos "da oposição", prática essa anteriormente sempre condenada pelo partido ora no poder), é que: "a economia encolheu; a renda das famílias caiu; o desemprego persiste num nível elevado e a taxa de investimento foi a menor da década" (*Estadão*, B3, 30/11/2003).

Entretanto, pensemos positivo: o Governo Lula entrará no seu segundo ano, prometendo comprovar que o pior já passou e, mais ainda, que tudo já começou a melhorar. Ocorrerão eleições municipais, e os cidadãos brasileiros hão de dar, nas urnas, o troco que os criadores de ilusões, os mentirosos e os manipuladores merecem.

É o que esperamos: que os governantes executem o que prometeram e que o povo desperte para exercitar, com consciência, a sua cidadania!

## Negociar é preciso

Desde a assinatura do convênio SINP – Sistema de Negociação Permanente – em fevereiro do ano passado até o presente momento, muitos assuntos foram debatidos nas suas diferentes instâncias, embora nem todos tenham alcançado os resultados almejados, pelo menos por parte dos maiores interessados, os servidores municipais.

Convém lembrar que, um dos primeiros protocolos assinados através do SINP, entre Administração e Entidades Sindicais, estabelece que nenhum projeto de lei, de interesse dos servidores públicos municipais, pode ser encaminhado à Câmara Municipal sem antes ser debatido na mesa central ou nas mesas setoriais de negociação. Entretanto, aqueles que têm por hábito (ou por dever de ofício) ler as publicações do Diário Oficial do Município encontram, com frequência, vários projetos (que, invariavelmente, se transformam em lei) sendo debatidos na Câmara de Vereadores, sem passar pelo debate com os interessados.

Desse modo se criam cargos, alteram-se estruturas administrativas, mudam-se as regras para prazos de diversos procedimentos, sem que os representantes dos interessados possam debater esses pontos e, o que é pior, a Sra. Prefeita sempre consegue a maioria dos votos de que necessita, a despeito da heróica resistência de alguns vereadores que ainda ousam desafiar até o próprio partido para defender nossos direitos.

Estamos diante de um verdadeiro rolo compressor, que é a máquina da Administração do mais rico município do país, às vésperas de um ano de eleições municipais.

Entretanto, em decorrência do acordo coletivo de serviço assinado no SINP em 2003, várias questões foram alvo de intensas e longas rodadas de negociação, algumas, inclusive, até altas horas da madrugada. Negociar é preciso.

Se, em vários pontos, não houve acordo suficiente para assinatura de protocolos, o próprio governo, que optou enviar diversas matérias para a Câmara mesmo sem as assinaturas dos representantes das entidades, através de publicações em destaque no Diário Oficial, atesta que os servidores só não terão perdas maiores porque nós, da bancada sindical, conseguimos alterar, ainda que parcialmente, as decisões de governo.

Todas essas ponderações servem de argumento para defendermos – como sempre o fizemos de maneira responsável e coerente – a permanência da APROFEM no SINP, onde desempenhamos papel relevante na condução dos debates, uma vez que temos o encargo de coordenar a bancada sindical, eleitos que fomos pelos demais membros para essa função.

Sob a alegação de modernizar o serviço público, o governo tem nos bombardeado com diversas propostas, todas elas com

sérios prejuízos a nós servidores, em especial com a mudança de critérios para concessão de vantagens pessoais decorrentes do tempo de serviço, combinado com avaliação de desempenho e que são concedidos sempre que o servidor atinge os pontos necessários. Se isso não fosse suficiente, benefícios como a gratuidade de medicamentos e a cesta básica, que foram estabelecidos no acordo coletivo do ano passado, continuam distantes do que deles necessitam porque o governo parece arrependido de aceitar os critérios já combinados.

Na mesa de negociação, a APROFEM já se posicionou contrária à assinatura de qualquer protocolo que retire direitos e/ou vantagens dos seus representados. Isto não significa, de modo algum, que pretenda deixar as mesas de negociação. Ao contrário, continuaremos firmes no debate das nossas idéias que são as da própria categoria que em nós confia, mercê de tantos anos de seriedade e competência comprovadas.

Confira agora um resumo dos temas que foram debatidos neste ano no Sinp e a situação em que se encontram:

**Data base - maio/2003** – Acordo coletivo assinado e parcialmente cumprido pelo governo (temas como a organização dos CEUs e das Coordenadorias de Educação, dentre outros), não foram discutidos na mesa setorial, mas já foram enviados projetos de lei à Câmara Municipal. Temas como a transformação da Escola do Servidor em fundação, alteração da estrutura administrativa do DESAT, enquadramento de servidores com ganhos na justiça acima das novas tabelas, avaliação de desempenho, progressão funcional, fortalecimento do Sinp, programa habitacional para servidores (36 apartamentos) foram debatidos numa agenda extremamente cansativa. Desse, apenas os dois últimos tiveram protocolos assinados.

**Data base - maio/2002** – Acordo coletivo parcialmente cumprido – temas como a cesta básica e a gratuidade de medicamentos ainda estão pendentes. Vale lembrar que em janeiro de 2004 deveremos ter a última parcela de reajuste do acordo: 2,62%.

O governo também apresentou temas para discussão que não estavam colocados nos acordos coletivos, mas que são de interesse da Administração, como as alterações nos valores hoje pagos como auxílio funeral à família do servidor (que hoje correspondem ao seu último salário, para fixar um valor único equivalente ao mínimo necessário para o sepultamento) e a transformação do IPREM em fundação, antes mesmo de concluída a reforma da previdência no Congresso Nacional, com evidentes implicações de majoração nas contribuições que hoje já são praticadas. O debate sobre auxílio funeral ainda não foi concluído e o do IPREM se iniciará na primeira semana de dezembro.



Praia Grande



Peruibe



São Roque

## Colônias de Férias

Informamos que, a partir do dia 05/janeiro/2004, estarão abertas as reservas das Colônias de Férias (próprias da APROFEM) da Praia Grande, de Peruibe e de São Roque (quiosques) para o mês de fevereiro/2004 (inclusive para o período de Carnaval).



Boas Festas e  
Um Ano Novo Pleno de  
Realizações e Conquistas!



São os votos dos Diretores e Funcionários da APROFEM, para todos os que nos honram com o seu apoio e confiança.

## Reforma da Previdência aprovada no Senado, em 1º Turno.

A aprovação só foi possível com o apoio do PMDB, PSDB e do PFL.

Mais informações na página 2.

# A Aprovação da Reforma da Previdência

O governo do PT aliou-se a senadores do PFL (Antonio Carlos Magalhães, inclusive), PSDB e PMDB para aprovar a Reforma em 1º turno. Derrubados os destaques que poderiam fazer com que retornasse para a Câmara dos Deputados, a previsão é de que seja votada em 2º turno até 10 de dezembro e, em seguida, seja promulgada e entre em vigor.

As chances de suspensão da eficácia das regras abaixo pela Justiça afiguram-se nulas, se recordarmos que o Judiciário literalmente impôs o aumento do seu próprio teto salarial, com a contrapartida de não acolher, indiscriminadamente, ações de inconstitucionalidade.

## REGRAS APROVADAS

### Aposentadoria Integral por Tempo de Contribuição

- 30 anos (mulher) e 35 (homem) de contribuição e 55/60 anos de idade.  
- mínimo de 20 anos no serviço público, 10 anos na carreira e 5 anos no último cargo efetivo.

### Para Professores

(Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio) - Docência Exclusiva  
- 25 anos (mulher) e 30 anos (homem) de contribuição e 50/55 anos de idade.  
- mínimo de 20 anos no serviço público, 10 anos na carreira e 5 anos no último cargo efetivo.

### REGRA DE TRANSIÇÃO (EC 20/98)

Aposentadoria Integral para servidor que ingressou no serviço público, em cargo efetivo, até 16/12/1998.

- Para se aposentar antes dos 55/60 anos de idade, já tendo implementado o tempo de contribuição, o interessado terá o benefício sujeito a um redutor de 5% por ano de antecipação da aposentadoria até o limite de 35% (7 anos). Para os que puderem se aposentar até 31/dezembro/2005, o redutor será de 3,5% por ano de antecipação até o limite de 24,5%.

### Para Professores (Docência Exclusiva)

- Tempo trabalhado de 30 anos (mulher) e 35 anos (homem), após acréscimo de 20% (mulher) e 17% (homem) ("bônus"). Para Professores, a idade mínima para aposentadoria sofre redução de 5 anos. Para se aposentar antes dos 50 anos (mulher) e 55 (homem) de idade, o interessado terá o benefício sujeito ao redutor de 5% por ano, até 10% (2 anos) ou 3,5% por ano, para os que puderem se aposentar até 31/dezembro/2005.

### Aposentadoria com Proventos Proporcionais, por Idade

- A partir dos 60 anos (mulher) e 65 anos (homem) de idade.  
- Mínimo de 10 anos no serviço público e de 5 anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria.

### Aposentadoria Compulsória (com proventos proporcionais)

- Aos 70 anos de idade.

Obs.: Na próxima edição do **Jornal APROFEM**, os interessados poderão consultar as normas aprovadas, com mais detalhes, assim como informações sobre a "Emenda Paralela", uma vez que se aguarda melhor explicitação das mesmas.

### Direito Adquirido

- Aposentadoria Integral ou Proporcional, desde que tenha cumprido os requisitos necessários até a data da publicação da Emenda.  
- O servidor que implementar as condições para a aposentadoria integral e continuar trabalhando, receberá uma bonificação equivalente à contribuição previdenciária praticada (11%, em princípio).

### Contribuição Previdenciária

- Mínimo de 11% para os servidores em atividade.  
- 11% sobre a parcela dos proventos superiores a R\$ 1.200, (R\$ 1.440, para servidores federais), para os atuais aposentados e pensionistas.  
- 11% sobre a parcela superior a R\$ 2.400, para os futuros aposentados e pensionistas.

### Pensão (para beneficiários do servidor falecido)

- Pensões concedidas após a Reforma (inclusive de servidor que falecer na ativa): Valor integral para salários até R\$ 2.400. Acima disso, haverá desconto de 30% sobre a parcela que exceda esse valor.

### Valor da Aposentadoria

- Atuais servidores:  
Valor integral para quem cumprir os requisitos. Cálculo pela média das contribuições nos demais casos.  
- Futuros servidores:  
Valor integral até R\$ 2.400, depois que forem criados os fundos de pensão complementar. Até a criação, o cálculo poderá ser pela média das contribuições.

### Teto dos Salários e Proventos

- Teto para servidores federais: R\$ 17.300.  
- Subtetos nos Estados: remuneração do chefe de cada Poder (Judiciário Estadual: 90,25% do salário do ministro do STF).  
- Prefeituras: o teto será o salário do prefeito.

### Paridade nos Reajustes dos Servidores da Ativa e Servidores Aposentados

- Só é assegurada a paridade para os servidores já aposentados e para os que conseguirem aposentadoria integral.  
- Para os futuros servidores e quem não conseguir aposentadoria integral: correção pela inflação.

# Projeto "Educação em Câncer"

A parceria entre a APROFEM e a FAP - Fundação Antonio Prudente, foi motivo de honrosa presença e participação na Reunião de Representantes Sindicais da APROFEM, ocorrida no dia 18 de novembro, do Prof. Dr. Humberto Torloni - Diretor do Centro de Tratamento e Pesquisa da FAP e do responsável pelo Projeto "Educação em Câncer", sr. Lionel

Conrado Bethancourt, bem como de assessores e professores da rede pública que desenvolvem suas atividades profissionais junto ao Hospital do Câncer.

As palestras, assistidas por cerca de 2000 Representantes, foram esclarecedoras e desmistificadoras, tendo ocorrido num clima de muita emoção e atenção.

## PROJETO "EDUCAÇÃO EM CÂNCER"

A APROFEM firmou um Protocolo de Parceria com a FAP - Fundação Antonio Prudente (mantenedora do Hospital do Câncer) - Centro de Tratamento e Pesquisa A. C. Camargo, de mútua cooperação, visando a implementação e a divulgação do Projeto "Educação Em Câncer".

### 1- EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Estudos recentes sobre câncer apontam para três aspectos essenciais:  
a)- A mortalidade por câncer tem sido progressivamente ascendente através dos anos.  
b)- Ela vem se distribuindo também de forma ascendente entre pessoas de idade abaixo dos 50 anos.  
c)- Um alto percentual dos tumores que mais matam no Brasil poderia ter sido evitado, e os tumores, curados, se tivessem sido prevenidos ou diagnosticados a tempo, em fase assintomática ou sintomática inicial.

A Implantação deste Projeto visa à divulgação de informações teóricas corretas, geradas pela pesquisa científica sobre o Câncer, para Educadores e, através destes, para alunos, familiares e comunidade em geral, constituindo-se em um amplo trabalho de Educação para a Cidadania, voltado para a Prevenção e o Diagnóstico Inicial, com certeza os melhores caminhos para a vitória nesta guerra.

Os Profissionais da Medicina, em especial os profissionais responsáveis da Fundação Antonio Prudente, na luta constante, árdua, diária, e certamente gigantesca, pela vitória sobre o câncer, vislumbram mais um caminho a ser trilhado: o da Educação. Por isto, neste momento, nos convidam para a eles nos unirmos nesta imensa luta. afinal, Educação é conosco e, com certeza, estaremos trabalhando para atenuar as consequências trazidas pelo preconceito, pela falta de prevenção e diagnóstico tardio, que têm marcado esta doença.

### 2- KIT "EDUCAÇÃO EM CÂNCER"

A Fapesp - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em parceria com a Fap - Fundação Antonio Prudente, criaram os "Kits" que serão entregues às escolas públicas, através de suas Secretarias. Fazem parte do kit: cinco manuais, cartazes, folhetos e duas fitas de vídeo.

### 3- LUTA JÁ!

A APROFEM, sentindo a qualidade e o grau de importância de um trabalho deste nível e teor, firmou uma parceria com a FAP, divulgando o presente Projeto e incentivando os nossos educadores e associados a entrar nesta LUTA JÁ!

Estará disponível no site da APROFEM ([www.aprofem.com.br](http://www.aprofem.com.br)) um 'link' de acesso ao material teórico do Projeto: Livro 1: O que é Câncer? - Livro 2: Tipos de Câncer - Livro 3: Prevenção - Livro 4: Tratamento em Câncer - Livro 5: Convivência com Câncer.

### 4- GALERIA DE ARTE

Ao visitar o site da APROFEM, não se esqueça de passear pela Galeria de Arte da Escola Especializada Schweser Heins, criada em 1987 dentro do Hospital do Câncer e, para nosso orgulho, funcionando com professoras do ensino municipal que, ali também, no dia a dia, fazem um maravilhoso trabalho.

Site para consultas: [www.aprofem.com.br](http://www.aprofem.com.br) e [www.ecancer.org.br](http://www.ecancer.org.br)

O Setor de Convênios da APROFEM também está à disposição para eventuais esclarecimentos.

O **Jornal da APROFEM** oferece, com o título de Espaço Aberto, uma coluna para que as Escolas e CEIs Municipais de São Paulo e os Profissionais de Educação exponham seus trabalhos de destaque executados dentro e fora da sala de aula. Reservamo-nos, no entanto, dada a programação da editoria, o direito de resumir o teor das matérias.

## ESPAÇO ABERTO

### Cantinho do Português

Visando esclarecer as dúvidas mais comuns da língua portuguesa, iniciaremos aqui, o Cantinho do Português.

Inicialmente, quero afirmar que, os surrados chavões: "a língua portuguesa é muito difícil" e o dicionário "é pai dos burros" - muitas vezes, tristemente divulgados em salas de aula, não são verdade. Nossa língua portuguesa é muito rica e o dicionário, se é "pai", é dos esforçados.

Caros parceiros em Educação: Nada é mais complexo e difícil para ser ensinado do que a linguagem. A função do idioma é expressar a cultura em que está inserido, e, já disse um grande filósofo, que "os limites da nossa linguagem denotam os limites do nosso mundo".

Num país em que, desgrazadamente, habitam 20

milhões (ainda!!!) de analfabetos (segundo dados atuais do Ministério da Educação), gostaria de saber a porcentagem dos letrados que não hesitam em consultar os dicionários, as gramáticas, os manuais de redação e o bom-senso.

Encaminhem suas dúvidas ou colaborações!

"Utopias, dizem, são irreais  
Mas isto não é razão para não tê-las  
E triste seriam as noites  
Sem a luz mágica das estrelas".  
Mário Quintana

**Martha Catalunha** - Profa. de Português e Consultora em Treinamento em Sindicatos e empresas.  
E-mail: [mcatalunha@yahoo.com.br](mailto:mcatalunha@yahoo.com.br)

## Muito Orgulhosa, Muito Triste

**Muito Triste:** Porque muitos, como eu, também não foram valorizados como deveriam.

**Muito Orgulhosa:** Porque tive e tenho ganhos sobre as minhas experiências acumuladas e o exercício constante do fazer cidadã.

**Muito Triste:** Porque muitos não são ouvidos o suficiente para expressar os seus medos e tornarem-se competentes, a partir das suas ousadias, nas suas profissões.

**Muito Orgulhosa:** Porque faço parte de um todo muito grande da esfera do governo que é a Educação, a qual conheço e confio desde sua existência.

**Muito Triste:** Porque neste dia temos pouco o que comemorar.

**Muito Orgulhosa:** Porque sou servidora municipal e me orgulho muito com isso, porque foi com esse aprendizado constante e contínuo, anos e anos de ganhos e perdas dentro de uma escola onde construí a minha vida.

**Muito Orgulhosa:** Porque sou o que sou: FUNCIONÁRIA PÚBLICA MUNICIPAL

DIA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO - 28/10/2003

**Fátima Regina Silveira da Silva** - Agente Escolar na EMEF "Senador Teotônio Vilela"

## Filhos do Brasil

Observando as ruas escuras da capital paulista, não foi surpresa encontrar pequenos seres envolvidos em velhas roupas de algodão. O retrato era claro, crianças abandonadas, órfãs do Brasil, escravos de um mundo sem escrúpulos, seres esfomeados, desprezados por todos.

Pensei comigo em um momento desesperado, qual seria a razão de seres como estes nascerem, para serem esbofeteados e socoados neste ímpio mundo; não amparados por ninguém ?!

Descaso e abandono é o que mais me revolta neste país. Crianças, adolescentes são criados ao acaso, desprovidos de leite materno e amor.

Ao me aproximar de uma destas crianças, percebi um sorriso, um brilho no olhar triste cheio de lágrimas à escorrer, este ser estava disposto a partir com quem fosse, o coração do garotinho estava sozinho, neste vasto mundo cruel.

Após muito chorar, observei suas mãozinhas di-

ante dos olhos, para livrar-se da escuridão da noite longa e triste que se aproximava, em um gueto escuro repleto de caminhos sem fim.

O medo tomava conta daquele pobre ser, que encostava-se cada vez mais à parede fria e escura; como se esta fosse um abrigo, uma proteção das trevas e dos males que o rodeavam.

Me senti de mãos atadas por não poder ao menos prestar o mínimo auxílio para aquele menininho, cujas posses eram inferiores à minha condição social.

Vivemos em um mundo de homens sem Deus, sem paz e esperança, em uma sociedade onde somente se encontrados escravos da ambição, do poder e da perversidade. Miséria, ódio, sofrimento, frutos do egoísmo, este é um retrato desprezível do que é apresentado, uma tragédia banhada a sangue e fome, é o que os grandes magnatas chamam de vida.  
**Regina Benedetti**



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
SEDE PRÓPRIA: PRAÇA DA SE, 371, 10º ANDAR - CEP 01001-901 - SÃO PAULO  
TELEFONE/FAX: 3292-5500 (SISTEMA SEQUENCIAL) - HOME PAGE: [www.aprofem.com.br](http://www.aprofem.com.br)

Jornal APROFEM é uma publicação bimestral da APROFEM, dirigida aos Professores e Funcionários do Ensino Municipal de São Paulo. Jornalista Responsável pela diagramação, Janio T. Ribeiro - MTB 12.359  
OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

### EXPEDIENTE

Diretor Responsável: ISMAEL NERY PALHARES JUNIOR

Produção Gráfica: J.T. Ribeiro

Tiragem: 40.000 exemplares

Circulação Dirigida com Distribuição Gratuita

### DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE - ISMAEL NERY PALHARES JUNIOR

VICE-PRESIDENTE - MARGARIDA PRADO GENOFRE

1º TESOUREIRO - YOSHIMI TAKIUCHI

2º TESOUREIRO - REGINA CLEMENTINA PAGLIONE

SECRETÁRIO GERAL - ELIANA DE GODOY SECULIN

1º SECRETÁRIO - ANTONIO BRAGA

2º SECRETÁRIO - DINAURA DE MORAES TORELLI

### CONSELHO FISCAL

LEILA MARTINEZ SOUTO MARCIA MELLO CAMARGO JOSEFINA DE ASSUMPÇÃO CARMASSI MIGUEL  
MOACYR NERY PALHARES REGINA DRUKIER WAINTROB ARAMIS PRADA

### DEPARTAMENTOS

#### I - Especialistas

CLEONICE MORAES GIORDANO MARILENE CESCION MARCIA MADALENA DO NASCIMENTO  
ODILÉA BOTTA DE MATTOS ARNALDO RIBEIRO DOS SANTOS ANA LUCIA BOUCAULT PIVARI

#### II - Docentes

ARMIDA LORENZETTI ODETTE DE SOUZA ORTIZ LE SENECHAL VERA LUCIA MACHADO MARQUES  
ELAINE BARRIONUEVO BELMONTE KIM BENILDE SILVA RUTH DOLORES DE LEONE

#### III - Apoio à Educação (Administrativos e Operacionais)

JOÃO LOPES DE MACEDO MONIKA GIZELA PILLAT LIMA MARCIA NUNES TORRES  
MARIA THEREZA DONLEY CALVÃO GAMBARÉ ROGÉRIO ALVES DIAS

# O Sindicato – ontem e hoje

Nesta edição, vinculado ao tema “Histórico das lutas sociais no Brasil”, mais um período do movimento sindical brasileiro é objeto de abordagem: *período de ajustamento* (1919-1934). A título de informação, lembramos que este tema vem sendo tratado nesta coluna desde a edição nº 112 do *Jornal APROFEM* e que, na edição nº 113, há sucinta justificativa relativa à divisão cronológica dos *períodos* aqui apresentados.

## 1- Histórico das lutas sociais no Brasil - III

EDIÇÃO Nº 112

Introdução: Raízes  
EDIÇÃO Nº 113

- 1.1 - *Períodos Mutualista (antes de 1888)*
- 1.2 - *Períodos de resistência (1888-1919)*

### 1.3 - Período de ajustamento (1919-1934)

Este período do movimento sindical brasileiro, ainda sob a influência ideológica e organizatória do movimento sindical europeu, tem seu início marcado pelo término da Primeira Grande Guerra Mundial, formalizado pela assinatura do *Tratado de Versalhes*, em 1919. A promulgação da *Constituição* republicana brasileira de 1934 marca-lhe o fim. Convém salientar que as diretrizes expressas naquele documento, visando a “atenuar os atritos político-sociais e a desenfreada concorrência capitalista”, fizeram-se presentes em nossa Constituição, tornando-se parte integrante de uma “conjugação de fatos externos e internos” que norteou e marcou esse período.

Entre diversos acontecimentos historicamente importantes, a sociedade da época caracterizou-se por viver um *clima legislativo* e uma *efervescência política* cujos reflexos também se fizeram notar na *reorganização da política sindical*. Sob forte influência da então vitoriosa Revolução Russa de 1917, este momento de efervescência do movimento operário brasileiro fez surgir, em 1922, o Partido Comunista Brasileiro que, aos poucos, logrou prestígio e apoio entre os *socialistas* autantes junto ao operariado.

A disputa entre comunistas e anarquistas pelo domínio do movimento sindical tornou-se extremamente acirrada, principalmente no período compreendido entre 1922 e 1934. A tal ponto chegaram os ânimos que os anarquistas, quando se viam derrotados - em uma assembleia, por exemplo -, perturbavam-na de tal modo que esta não tinha condições de prosseguir. O *princípio* era: “Não podendo conquistar, destruir”.<sup>1</sup> Embora atuassem firmemente no meio sindical, os anarquistas, aos poucos, foram perdendo espaço para os comunistas. Estes, por seu turno, não conseguiram dominar por completo o espaço sindical em razão de atuarem também em outros espaços e setores sociais, incluindo-se, sobretudo, o militar e o parlamentar.<sup>2</sup> Esta diversificação estratégica de ação resultou não somente no abrandamento da efervescência e do ímpeto revolucionário da ação socialista existente no início deste período, como também no surgimento de composições com correntes políticas sem penetração no meio sindical.

Aos poucos, configurou-se um quadro de *ajustamento* recíproco que favoreceu o surgimento de leis e decretos, mantendo os trabalhadores nos limites de sua classe. E se neste processo, o sectarismo ideológico e a predisposição conciliadora e reformista do movimento sindical contribuíram para o enfraquecimento da unanimidade alcançada nos meios operários e socialistas, os setores tradicionalistas, atentos à *questão social*,<sup>3</sup> buscaram formas de enfrentar os problemas sem, contudo, adotar princípios socialistas.<sup>4</sup> Ademais, face à crescente agitação social iniciada no período anterior, as camadas dominantes do poder político aceitaram, de bom grado, o tom conciliador do movimento sindical, já que estavam comprometidas internacionalmente em introduzir alterações na legislação trabalhista então

vigente.

Este período, portanto, caracterizou-se por uma acomodação social que se estendeu até o início da década de trinta, quando o Estado, a partir de ações notadamente intervencionistas do governo Vargas, empreendeu esforços no sentido de submeter ao seu controle o movimento sindical.

Tal acomodação, no entanto, não deve ser entendida como *inércia* do operariado: haja vista a Greve Geral de 1917, em São Paulo, cujas lideranças, através do *Comitê de Defesa Proletária*, formularam onze condições para a volta ao trabalho.<sup>5</sup> Conjuntamente, outros fatos, reputados importantes, devem ser ressaltados: a luta do operariado que, já nos anos 20, contava com o apoio de juristas, como Joaquim Pimenta e Evaristo de Moraes (este, autor de *Apontamentos de Direitos Operários*-1905); a nova doutrina social-reformista da Igreja Católica, pregada pelo papa Leão XIII; a criação do Departamento Nacional do Trabalho em 1918 que, posteriormente, em 1923, foi transformado em Conselho Nacional do Trabalho; instituição da Carteira de Trabalho em todo o País; instalação da Constituinte, em 1933, entre outros. Em suma, quando Getúlio Vargas assumiu a chefia do Governo Provisório, em 1930, já existia no País um movimento operário ativo com algumas reivindicações já atendidas; coube-lhe, a partir daí, editar decretos, leis e portarias e promulgar a Carta Constitucional de 1934, valendo-se, para tanto, de expedientes e mecanismos de controle para se manter no poder.

1- José Albertino RODRIGUES, *Sindicato e Desenvolvimento no Brasil*. São Paulo, 2 ed., Símbolo, 1979, p. 13.

2- *Ibidem*.

3- Conforme explicações contidas na edição anterior do *Jornal Aprofem*, a designação *socialista* abrange desde alguns positivistas e evolucionistas até os marxistas, bem como adeptos do socialismo utópico e os anarquistas.

4- Em razão de divergências ideológicas, ex-militantes anarquistas filitaram-se ao Partido Comunista Brasileiro quando de sua fundação. Já nessa época, o PCB era propagador da “idéia de construção de uma unidade sindical como o melhor instrumento de sucesso por parte da classe trabalhadora”.

5- *Ibidem*, p. 15.

6- Em consequência, a participação sindical nos movimentos armados praticamente inexistiu: “É certo que o ‘tenentismo’ possuía mais raízes na classe média que na classe operária e temia mesmo o alastramento de sua atividade política para o meio operário. Mas os líderes operários, conscientes uns, inconscientes outros, permaneceram à margem das correntes revolucionárias. O próprio Partido Comunista condenou a Revolução de 1930 e recusou-se a participar de uma transformação radical no poder político, quando, com a sua participação, seria de se esperar uma radicalização mais profunda do ‘outubrismo’”. In: José Albertino RODRIGUES, *op.cit.*, p. 16.

7- Nesta época, a expressão “questão social” tornou-se corrente para designar a *efervescência*, a *ebulição social* então vivida.

8- Neste sentido, a título de ilustração, cabe destaque à “conferência proferida por Rui Barbosa no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em 20 de março de 1919, dirigida aos operários e publicada no dia seguinte pelo *Jornal do Comércio*. Esclarecendo não ser socialista, professa ‘a mais sincera adesão ao movimento operário nos seus propósitos razoáveis, nas aspirações irrecusáveis’ e diz estar com a ‘democracia social’. Com toda a ênfase de sua autoridade de juriconsulto e candidato a presidente da República, proclamava enfaticamente: ‘A questão social não é uma daquelas, com que se brinque impunemente’”. In: José Albertino RODRIGUES, *op.cit.*, p. 14-5.

9- Vêra respeito “O mito da CLT”. In: *Retrato do Brasil (Da Monarquia ao Estado Militar)*, São Paulo, Ed. Política, V. II, 1984, p. 405-8. É interessante notar que *uma dessas onze condições* - “4. Que seja abolida de fato a *exploração do trabalho de menores de 14 anos* nas fábricas, oficinas, etc.” (g.n.) -, encontra-se na “ordem do dia” em pleno ano de 2003; não mais como uma *condição* para fechamento de acordo trabalhista, mas como um problema social, cuja solução efetiva chega à beira da feição, ao arrastar-se de discurso em discurso, compondo plataforma de campanha político-partidária.

(Pesquisa coordenada pelo prof. Arnaldo Ribeiro dos Santos).



## BALANCETE TERCEIRO TRIMESTRE DE 2003

Saldo do Período Anterior .....	R\$ 557.409,52
Receitas .....	R\$ 698.862,60
Despesas .....	R\$ 705.619,35
Saldo para o Próximo Trimestre .....	R\$ 550.652,77

# Gratificação por Desenvolvimento Educacional

Os Profissionais de Educação da ativa (não aposentados) têm direito legal à percepção da GDE, em valores estabelecidos através de critérios avaliatórios, praticados anualmente em cada Unidade Educacional e com parâmetros nos recursos financeiros da Educação disponíveis, suplementados se necessário. Tendo recebido uma primeira e menor parcela em julho passado, foram os educadores surpreendidos por lacônico comunicado da SME, dizendo que não seria paga a 2ª parcela da GDE, face à queda da arrecadação municipal.

A decepção e indignação foi geral. Cerca de 2.000 Representantes Sindicais da APROFEM, em reunião realizada no dia 18 de novembro, deliberaram uma série de providências a serem adotadas pela nossa Entidade e pelos próprios Profissionais de Educação, nas respectivas Unidades. As principais delas foram:

- 1 Assinatura de manifesto a ser encaminhado à sra. Prefeita, solicitando reconsideração de sua decisão, e consequentemente, pagamento da 2ª parcela da GDE em valores não inferiores aos de 2002, com remanejamentos orçamentários, se necessário. Cópias do **manifesto**, com milhares de assinaturas, foram entregues no Gabinete da Prefeita, na manhã do dia 26 de novembro.
- 2 Ofício a todos os vereadores, solicitando sua intervenção. Estes Ofícios foram entregues no dia 25 de novembro.
- 3 Apoio ao Ato chamado pela outra entidade para o dia 27 de novembro, já que parte significativa dos Profissionais de Educação é filiada a ambas as entidades e a convergência de esforços para pressionar o Governo Municipal é desejável e conveniente. A nota mais triste desse episódio foi a forma desleigante e

agressiva com que representantes da entidade responsável pelo Ato trataram diretores, funcionários e filiados da APROFEM que lá estiveram, em atendimento à deliberação tomada pelos milhares de Representantes Sindicais, muitos deles filiados às duas entidades.

A despeito deste inoportuno e constrangedor episódio, e por respeito às dezenas de milhares de Profissionais de Educação filiados à APROFEM, boa parte também filiada à outra entidade, a APROFEM continuará buscando a convivência harmônica entre todas as entidades, pois a falta de entendimento nos temas de interesse comum aos Profissionais de Educação, só interessa aos que não têm compromisso com a categoria ou que priorizam seus projetos pessoais, o que não é o nosso caso, independentes e apartidários que somos.

### Desfecho

Após negociações ocorridas na Mesa Setorial de Educação, o Governo Municipal reconsiderou parcialmente sua decisão e aceitou pagar a 2ª parcela da GDE de 2003 da seguinte forma: para cada servidor que fizer jus ao benefício, do valor de R\$ 825 deduzir-se-á a parcela paga em julho passado; a diferença será paga em duas vezes: 40% em fevereiro e 60% em março de 2004. A APROFEM só aceitou essa forma de pagamento face à posição de intransigência do Governo, colocando-a como definitiva e o máximo em que poderia ceder; ficou registrada em ata a nossa insatisfação. Por solicitação das entidades, também fazem parte do acordo medidas cautelares que visam preservar as negociações quanto à GDE de 2004, e que deverão constar da publicação do citado acordo no Diário Oficial do Município.

## Curso Intensivo Preparatório para Concursos: Diretor e Supervisor

A APROFEM realizou o Curso acima, com a participação de 2.400 Professores que disputarão vagas nos Concursos citados, que acontecerão em fevereiro de 2004. Realizado nos dias 26 e 29 de novembro passado, foi um sucesso reconhecido pelos participantes: desde a organização e a qualidade do conteúdo da apostila distribuída gratuitamente aos participantes, até o teor esclarecedor das palestras.

## Mais Concursos

A Prefeitura autorizou a abertura de concursos públicos de ingresso para provimento de 490 cargos de Professor Adjunto de Educação Infantil e 978 cargos de Professor Adjunto de Ensino Fundamental II (DOM 03/12/03 - pag. 1). Vamos aguardar a publicação do Edital de Abertura de Inscrições, para analisarmos a Bibliografia e oferecermos, mais uma vez, o nosso Curso Preparatório Intensivo.

É relevante registrar que quaisquer Concursos que tenham sua homologação publicada até 04 de junho de 2004, **não terão** qualquer problema de continuidade face ao período de eleições municipais do 2º semestre do ano que vem.

## Nomeação de Concursados

A SME deverá prover centenas de cargos, de acordo com o cronograma abaixo:

CARGO	QUANT.	CONVOCAÇÃO DOM	ESCOLHA DE VAGAS	NOMEAÇÃO DOM
Agente Escolar *	120	10/dez	18/dez	06/jan/2004
Coord. Ped. (CF) **	72	10/dez	18/dez	06/jan/2004
Prof. Tit. Ed. Inf.	98	11/dez	19/dez	08/jan/2004
Prof. Tit. Fund. I	99	11/dez	19/dez	08/jan/2004
Prof. Tit. Fund. II ***	49	11/dez	19/dez	08/jan/2004
ATE I	71	20/dez	07/jan/2004	14/jan/2004
ATE II	132	20/dez	07/jan/2004	14/jan/2004

(\*) Previsão condicionada à autorização para nomeação. (\*\*) Acesso 44 e Ingresso 28. (\*\*\*) Diversos componentes.

## Respeito ao Servidor Filiado

Conforme prometido, a APROFEM acolheu e tabulou as centenas de sugestões acerca de propostas de inclusão e/ou alteração da legislação e de procedimentos no Serviço Público Municipal, encaminhadas durante o nosso último Curso a Distância e no Congresso da APROFEM, realizado em junho.

O documento final, que pode ser consultado em nosso site, foi encaminhado aos Gabinetes da SME e SGP, bem como a cada um dos Vereadores de São Paulo. Recebemos algumas respostas atestando o acerto da iniciativa e a boa acolhida do documento, conforme se constata, como exemplo, no documento ao lado reproduzido.

Ofício nº 45/2003/SGP - GABINETE  
Ref.: Do Ofício nº 059/2003 - APROFEM  
São Paulo, 22 de setembro de 2003

Acusamos recebimento de seu Ofício nº 059/2003, que aponta sugestões e reivindicações formuladas pelos servidores associados a esta entidade.

Temos a satisfação de assinalar que diversos pontos na pauta já constituem objeto de negociação na Mesa Setorial da Educação e outros poderão vir a ser.

Notamos a ênfase dada por esta entidade à questão da capacitação dos servidores, tema da mais alta relevância para esta Administração e objeto de diversas iniciativas refletidas na política de valorização dos servidores.

Finalmente, salientamos que a apresentação de pautas com a qualidade apresentada no referido documento, favorece o diálogo construtivo e a negociação frutífera, bases do Sistema de Negociação Permanente.

Sendo o que se apresenta, firmamos nossas saudações fraternas.

Duvanier Paiva Ferreira - Chefe de Gabinete  
Secretaria Municipal de Gestão Pública

**CURTAS**

**CURTAS**

**CURTAS**

**CURTAS**

**CURTAS**

**CURTAS**

**CURSO INTENSIVO PREPARATÓRIO PARA O CONCURSO DE PDI**

As inscrições estão abertas (vide Quadro abaixo) e o Curso Intensivo será realizado alguns dias antes da data prevista para o Concurso, corando os estudos dos candidatos à busca de um cargo efetivo no Ensino Municipal.

São esperadas milhares de inscrições, e a APROFEM estará a postos para atender a todos os candidatos inscritos, distribuindo gratuitamente a apostila e dando as explicações com a competência já reconhecida.

**CURSOS PREPARATÓRIOS PARA CONCURSO QUE OFERCEM DESCONTOS PARA OS FILIADOS À APROFEM**

Faça contato e obtenha maiores informações. Curso Mega-Visão - 6963-1599 (dia) e 6137-9043/6297-1986 (noite)

Fábrica de Ideias Pedagógicas - 6283-3318

**CAMPANHA DA VOZ**

Representantes do DESAT estiveram na Reunião de Representantes da APROFEM apresentando a Campanha de Saúde Vocal, promovida pelo órgão. Trata-se de iniciativa que merece nosso respeito e apoio, pelo benefício que pode trazer para os Profissionais de Educação. Informações: [sgpdesat@prefeitura.sp.gov.br](mailto:sgpdesat@prefeitura.sp.gov.br)

**DESCONTO PARA PROFESSORES**

A Câmara Municipal aprovou dia 27 de novembro passado, em segunda votação, o Projeto de Lei nº 266/2001, do vereador Carlos Giannazi, que permite aos professores da rede municipal pagar meia-entrada em cinemas, teatros e casa de espetáculos mediante identificação e herolite. A medida deve beneficiar cerca de 60 mil profissionais de ensino na Capital. O benefício já existe para a rede estadual e foi obtido por meio de um projeto de lei do deputado estadual Zico Prado, que foi aprovado na Assembléia, vetado pelo governador Alckmin, que teve o seu veto derrubado pela Assembléia.

O projeto de Giannazi vai agora à sanção da prefeita Marta Suplicy.

Solicita-se aos professores que encaminhem telefones e e-mails de apoio para o Gabinete da Prefeita, solicitando a promulgação de tão importante lei.

**GUARDA CIVIL METROPOLITANA**

A sra. Prefeita encaminhou Projeto de Lei nº 810/2003 à Câmara Municipal, que institui Plano de Carreira para a GCM e organiza seu Quadro (QGC).

A corporação aguarda essa reestruturação funcional específica, já tardia e prevista em acordo coletivo. Esperamos que contemple as legítimas aspirações desses dedicados GCMs, com revalorização salarial digna e aquisição dos equipamentos básicos necessários ao cumprimento de suas relevantes funções.

A Lei nº 13.661, de 11/11/2003, autoriza a Prefeitura a contratar seguro de vida e por invalidez, para os integrantes da Guarda, com valor indenizatório limitado a R\$ 50.000 e a ser pago mediante condições previstas na cidade Lei.

**ATENDIMENTO AO PÚBLICO - NÃO CUSTA LEMBRAR**

Através da Portaria nº 107, de 09/04/2001, a sra. Prefeita determinou que **todas as repartições públicas da Administração Direta que atendem ao público e a servidores municipais, devem ter expediente ininterrupto**, das 8:00 às 18:00 horas, de 2ª à 6ª feira.

**AGRADECIMENTO**

O prof. aposentado Aurélio Gaudêncio Ferreira Gonçalves solicitou que registrássemos seu reconhecimento e gratidão ao Setor de Atendimento da APROFEM, pela atenção e respeito com que sempre foi atendido, tendo conseguido um enquadramento por Evolução Funcional dado por perdido, graças às orientações do Setor.

A APROFEM esclarece que recebe frequentes solicitações de agradecimento, diretamente encaminhadas aos respectivos setores. Esta publicação ocorre em caráter de excepcionalidade.

**OUTRO PROJETO**

Também do vereador Giannazi, o Projeto de Lei nº 617/2003 "autoriza o Poder Público a abonar as faltas dos funcionários públicos municipais usuários de transporte público coletivo, quando ocorrer greves dos trabalhadores dessa categoria".

Esta iniciativa merece reconhecimento e deve ser estendida, considerando como efetivo exercício também as ausências de decorrentes da impossibilidade de acesso ao local de trabalho, ocasionada por enchentes ou outros transtornos de mesma consequência, devidamente comprovados.

**LIVRO NOVO**

A professora e autora Simone Oliveira dos Santos, da EMEF "Mario Sette", lançou e está divulgando o seu segundo livro infantil "Que Lua!!", cujo tema contempla o resgate do valor de contar e ouvir histórias, auto-estima e comportamento. Contatos: tels. 5841-6624/9519-8763 ou [simonesantoss@ig.com.br](mailto:simonesantoss@ig.com.br)

**CORAGEM E COERÊNCIA**

"Tenho que me sentir feliz porque não estou compartilhando com a suposta coexistência pacífica e clínica entre carreiristas obcecados com os carinhos do poder, entre neoliberais de carteirinha, entre prisioneiros dos cárceres do poder, porque sou uma mulher livre - e sei que a liberdade ofende! A liberdade ofende os prisioneiros dos cárceres do poder, os que têm de se justificar, os que têm de abrir mão das suas convicções!"

Declaração da senadora Heloísa Helena, durante os debates que antecederam a votação da Reforma da Previdência, no dia 26 de novembro passado. Em seguida, votou contra e está virtualmente expulsa do PT.

**PROBLEMAS NOS CEUS**

Frequentemente nos chegam denúncias de que, nos caríssimos e recém-inaugurados CEUs, equipamentos não têm funcionado por defeitos de fabricação/instalação e de problemas com funcionários - piscinas com problemas nos azelejos, bibliotecas sem material, funcionários terceirizados com salários atrasados, instalações para as crianças menores só acessíveis por escadas etc..

Por falar nos CEUs, a sra. Prefeita enviou à Câmara Municipal Projeto de Lei que prevê a criação de 585 cargos em comissão, para trabalhar nos CEUs: serão gestores, coordenadores e assistentes técnicos, com salários que variam do DAS-9 ao DAS-13 (de R\$ 2.500 a R\$ 3.100, pelo menos). Os cargos serão preenchidos por pessoas com o "perfil correspondente", e que serão constantemente avaliadas, segundo a sra. Secretária Municipal de Educação.

**MORADIA À VISTA**

A CEF lançou um Fundo de Investimento destinado a obras de interesse social. O objetivo é captar R\$ 105 milhões para custear a obra dos 7 edifícios do Residencial São Paulo, que terá 1.694 unidades residenciais e comerciais em Itaquera, na zona leste, destinados a servidores municipais selecionados pela COHAB.

É um bom começo e um exemplo de obras que devem ser oferecidas em todas as regiões da Capital, com a máxima urgência. Lembremos que esse Programa Habitacional para Servidores Municipais foi, anteriormente, analisado e debatido com as entidades sindicais no âmbito do SINP.

**NÃO AO CALOTE OFICIAL!**

A APROFEM participou, no dia 28 de novembro, de ato público pelo pagamento dos precatórios alimentares devidos pelo Governo do Estado e pela PMSP aos servidores públicos.

O ato, realizado no Largo de São Francisco, contou com a participação de diversas entidades representativas de servidores públicos estaduais e municipais, com o apoio da OAB e da Madeca (Movimento de Advogados em Defesa dos Credores Alimentares).

Trata-se de levar ao conhecimento da população que Estado e Prefeitura, após perderem ações judiciais movidas por servidores públicos, decidem, unilateralmente, não pagar o que lhes é devido. Neste ano o Estado está pagando precatórios relativos ao ano de 1997, enquanto à PMSP resta honrar 81 precatórios que deveriam ter sido pagos em 1998 e todos os posteriores a isso, somando cerca de R\$ 1,4 bilhão, para dezenas de milhares de servidores municipais.

**EVOLUÇÃO FUNCIONAL PARA O QUADRO DE APOIO**

Com dez anos de atraso, os Agentes Escolares foram enquadrados em referências mais elevadas, de acordo com o tempo de efetivos no serviço público. Na seqüência, deverão concorrer à evolução funcional que deverá valorizar todo o tempo de serviço público e demais títulos contemplados na regulamentação do benefício.

É uma grande vitória para estes valerosos Profissionais, na qual a APROFEM sempre teve um empenho especial, cobrando providências e enviando sugestões ao longo dos anos.

**INSALUBRIDADE**

A APROFEM apela às chefias imediatas e às Coordenadorias de Educação, para que incentivem e orientem os Agentes Escolares a requerer o Adicional de Insalubridade, já reconhecido para os responsáveis pela limpeza de banheiros, propiciando tramitação regular e consequente deferimento.

Trata-se de um benefício pelo qual a APROFEM lutou isoladamente, e conquistou a duras penas. Nosso desafio, agora, é estendê-lo aos servidores que trabalham nas cozinhas e nos pátios das unidades educacionais. Também o Adicional de Periculosidade deve merecer revisão nos critérios, beneficiando especialmente nossos vigias e demais plantonistas.

**MAIS CARGOS NAS SUBPREFEITURAS**

A Câmara Municipal aprovou a criação de 1.298 novos cargos para as subprefeituras, sendo que 833 serão preenchidos por servidores de outras unidades e que serão transferidos, e 465 cargos de livre provimento, sem necessidade de concurso, para servirem de assessores

dos subprefeitos e das sete coordenadorias existentes em cada subprefeitura, com salário médio de R\$ 2.800.

O impacto anual na folha de pagamento com estes 1.298 cargos deverá ser de mais de 39 milhões de reais.

**MARINA PROMOVE MOSTRA CULTURAL**

Baseados no Projeto Pedagógico "Raízes" e em comemoração aos 450 anos de São Paulo, a EMEF "Marina Vieira de Carvalho Mesquita", Coordenadoria de Educação do Jabaquara (CE-Ja), apresentou nos dias 30 e 31 de outubro, trabalhos de seus alunos, envolvendo temas atuais como: sexualidade, convivência, cidadania, produções artísticas e literárias.

**BUROCRACIA**

A APROFEM recebeu denúncias de que expedientes de requisição de benefícios de servidores não têm seguido seu curso normal, permanecendo engatados há meses, sob a alegação de que a implantação das subprefeituras desarticulou setores e desmobilizou as pessoas competentes para analisar e dar prosseguimento aos citados documentos.

Esta situação é inadmissível: solicitamos às autoridades competentes que promovam as averiguações e tomem as providências necessárias, para que os servidores municipais interessados não sejam ainda mais prejudicados.

**DOENÇAS GRAVES**

Direitos assegurados por Lei aos portadores de câncer e outras doenças graves (alguns, só quando a doença ocasiona invalidez). Para todos os casos, são sempre necessários laudos médicos e exames comprovando a existência da doença:

- Isenção do Imposto de Renda na aposentadoria;
- Levantamento do FGTS;
- Andamento Judiciário prioritário;
- Quitação do Financiamento da casa própria - SFH (para contratos específicos);
- Saques das quotas PIS/PASEP;
- Isenção de pagamento para transporte coletivo.

**PÉROLA**

Final da matéria **Painel dos sons**, do jornalista Jânio de Freitas (*FSP, Av. 23/11/2003*): "Lula, por certo, dorme bem, ou o governo seria outro. Mas o sono dos justos é o dos que têm dormido mal, angustiados pelo 'ajuste' que a tudo desajusta mais, exceto os bancos e congêneres."

**CPF CORRETO**

O holerite do mês de dezembro trará o número do CPF (CIC) de cada servidor ativo ou inativo e pensionistas, para ser conferido.

Se não estiver correto, deverá o interessado solicitar o acerto/correção junto à sua Unidade de Exercício (ativo) e Unidade de Recursos Humanos da Secretaria em que prestou serviços (aposentado), com a maior urgência, para evitar retenção na "malha fina" do Imposto de Renda (Comunicado DRH2 nº 046/2003, DOM 02/12/2003).

**Evento da APROFEM**

**Curso Preparatório para P.D.I. (PROFESSOR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL)**

- ✓ Edital publicado no DOM de 18/11/2003.
- ✓ As provas do Concurso deverão acontecer em fevereiro/2004.
- ✓ A APROFEM oferece seu tradicional Curso Intensivo (um dia), abrangendo aspectos da legislação municipal constantes da bibliografia.
- ✓ Curso gratuito, oferecido aos servidores associados (ou que se associarem até a data da inscrição) da APROFEM, mediante inscrição entregue na sede da APROFEM até o dia 9 de janeiro de 2004.



- ✓ Data: O Curso Intensivo ocorrerá num sábado, no final de janeiro ou no início de fevereiro de 2004, das 8h 30 min às 16h 30 min. Os inscritos serão comunicados previamente.
- ✓ Local: Será definido oportunamente.
- ✓ Apostila: Será entregue aos participantes, no dia do Curso, sem qualquer custo para o servidor filiado.
- ✓ Aprovação em Concurso: Vale 1(um) ponto como título para Evolução Funcional.
- ✓ Outras informações: converse com nossas Equipes de Assessoria ou ligue para a APROFEM: 3292-5500.

Unidade:		Coord. Educação:	
Registro Funcional	Nome Legível	Telefone p/ contato	

**ALERTA**

Solicitamos aos nossos filiados que comentem esta nota, e confirmem, com os colegas o recebimento desta edição do **Jornal APROFEM** através dos Correios.

A intenção é que os filiados que não receberam o **Jornal APROFEM** nos próximos dias façam contato com a APROFEM (tel.: 3292-5500), para providências caso a caso junto aos Correios.